

MODOS SEMIÓTICOS EM POSTAGENS EM UM PERFIL PARA APRENDIZAGEM INFORMAL NO INSTAGRAM: UMA ANÁLISE PELA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

SEMIOTIC MODES IN POSTS ON A PROFILE FOR INFORMAL LEARNING ON INSTAGRAM: AN ANALYSIS FROM THE PERSPECTIVE OF SYSTEMIC-FUNCTIONAL LINGUISTICS

Karla Rabelo BERNARDO
karla.rabelo@unifesp.br
Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, Brasil.

Resumo: Este trabalho apresenta uma análise dos modos semióticos presentes em seis postagens de uma conta para aprendizagem informal de inglês, publicadas em um perfil na rede social Instagram. Com base na perspectiva sistêmico-funcional de Gêneros de texto de Rose e Martin (2012) e da Multimodalidade de Kress (2010), verificamos o gênero instanciado pelo corpus e mapeamos suas variáveis de registro de acordo com a abordagem de Gêneros de Texto da chamada Escola de Sydney (ROSE; MARTIN, 2012). Analisamos também seus modos semióticos a partir da organização multimodal das postagens, conforme Kress e van Leeuwen (2001). Este texto tem como objetivo contribuir para a expansão dos estudos sobre multimodalidade e gêneros multimodais encontrados na composição das postagens feitas em uma rede social por um perfil voltado para ensino informal de inglês. Os resultados indicam que as postagens apresentam o propósito sociocomunicativo de ampliação do conhecimento sobre aspectos linguísticos no ensino informal, que, para ser entendido, deve ser considerado em determinado contexto e os diversos modos semióticos presentes em sua composição constituem significados através do nível de relação que apresentam entre si.

Palavras-chave: Modos semióticos; Multimodalidade; Instagram; Aprendizagem informal de inglês; Gêneros da Escola de Sydney.

Abstract: This paper presents an analysis of the semiotic modes present in six posts from an Instagram account dedicated to informal English learning. Based on the systemic-functional perspective of Text Genres by Rose and Martin (2012) and Kress's (2010) Multimodality framework, we identify the genre instantiated by the corpus and map its register variables according to the Text Genres approach of the so-called Sydney School (Rose; Martin, 2012). We analyze its semiotic modes based on the multimodal organization of the posts, following Kress and van Leeuwen's (2001) framework. This text aims to contribute to the expansion of studies on multimodality and multimodal genres found in the composition of posts made on a social network by a profile focused on informal English teaching. The results indicate that the posts have the socio-communicative purpose of expanding knowledge about linguistic aspects in informal teaching, which, to be understood, must be considered within a specific context, and the various semiotic modes present in their composition create meanings through the level of relationship they exhibit among themselves.

Keywords: Mode; Multimodality; Instagram; Informal English learning; Sydney School genre-based theory.

INTRODUÇÃO

Com intuito de analisar os modos semióticos presentes em postagens feitas em um perfil para aprendizagem informal de inglês na rede social Instagram, este trabalho busca investigar, em específico, algumas postagens sobre expressões idiomáticas e os elementos de sua composição. Utilizadas como material para ensino informal de inglês, as postagens utilizam recursos semióticos diversos e componentes linguísticos para criar significados e auxiliar aqueles que buscam o aprendizado da língua.

Neste recorte, parte de uma pesquisa de mestrado mais ampla em andamento, como objetivo geral, pretendemos analisar a organização multimodal das postagens em uma conta para o ensino informal de inglês e, a partir da perspectiva sistêmico-funcional de gêneros de texto de Rose e Martin (2012) e da Multimodalidade de Kress (2010), investigar as ocorrências e seus componentes, mapear as variáveis de registro e seus modos semióticos.

No contexto atual, existem diversos estudos sobre multimodalidade e multiletramentos, como por exemplo, Dionísio (2006), Rojo e Moura (2012), Vian Jr. e Rojo (2020), entretanto, estudos com foco específico sobre a rede social Instagram, foram encontrados apenas em materiais internacionais como em Zarei e Rudravaparu (2020) e Wagner (2021), dentre outros. Interessa-nos conhecer os conteúdos produzidos para o ensino informal em redes sociais e, neste caso, focamos na conta da BBC Learning English¹ no Instagram.

Com base nessa realidade, é importante a expansão dos estudos sobre multimodalidade e gêneros multimodais, principalmente nas novas mídias e nas redes sociais, como os que analisamos, encontrados na composição das postagens feitas no Instagram por perfis que são voltados para ensino informal de inglês. Isso porque as postagens podem conter semioses diversas e instanciar diferentes gêneros textuais. Partindo dessas análises, apresentamos, na segunda seção, a teoria que embasa nosso estudo e o papel dos gêneros, das variáveis de registro e os modos semióticos nas postagens. A terceira seção é dedicada à metodologia e ao corpus selecionado. Na quarta seção, procedemos à análise do corpus selecionado e sua relação com os gêneros, o registro e os modos semióticos. Por fim, são apresentadas as nossas considerações finais sobre o que encontramos com a análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

Visto que promovemos o diálogo entre elementos teóricos distintos, esta seção aborda a questão dos gêneros de texto, das variáveis de registro e dos modos semióticos com base na Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) e na multimodalidade e suas ferramentas de análise para apoiar a compreensão de como os significados são constituídos nos textos.

¹ Disponível em: @bbclearningenglish.

Gêneros da Escola de Sydney

Fundamentada teoricamente na LSF, a abordagem de gêneros da Escola de Sydney compreende a linguagem como instrumento para construir significados a partir das escolhas feitas por quem utiliza a língua. Esses significados estão relacionados ao contexto social em que os usuários da língua estão inseridos, que podem ocorrer de forma mais ampla no contexto de cultura ou de forma mais específica no contexto de situação.

Ao perceber as práticas linguísticas em contextos diversos e realizadas para propósitos diversificados, Rose e Martin (2012) apresentam os gêneros de texto conforme uma taxonomia estruturada de acordo com esses objetivos sociais e suas características distintas. Assim sendo, os autores organizaram um mapa de gêneros segundo as funções de Envolver, Informar ou Avaliar. Nessa perspectiva, um propósito comum para histórias infantis, por exemplo, é o de Envolver leitores; dos textos factuais, como relatos autobiográficos, é Informar algo aos leitores, e dos textos avaliativos, tais como uma resenha, por exemplo, é Avaliar tanto textos como questões ou pontos de vista (Rose; Martin, 2012).

Inseridos no grupo dos gêneros de texto com propósito social de informar, encontra-se a família das explicações, onde situamos o corpus da nossa análise, uma vez que o conjunto de postagens para o ensino informal que utilizamos explica algum aspecto da língua inglesa aos usuários que o acessam.

Gêneros de texto e o contexto de cultura

De acordo com a perspectiva de gêneros da Escola de Sydney, que considera o conjunto teórico sistêmico-funcional, a linguagem não é apenas um aglomerado de regras, mas sim uma maneira de produzir significados. Esses significados dependem das escolhas realizadas pelos usuários da língua, que de forma abrangente estão ligados ao contexto de cultura, o qual é constituído por seus costumes, estilo de vida, valores e crenças.

Para Martin e Rose (2008), e a partir da compreensão de que os gêneros de texto representam práticas linguísticas e sociais que são baseadas em contextos culturais específicos, faz-se necessário refletir sobre como os gêneros se relacionam uns com os outros. Por isso, busca-se analisar a tipologia e a topologia dos gêneros, sendo que a tipologia diz respeito às características individuais de cada texto e a topologia, as características que os textos que instanciam determinado gênero têm em comum.

Registro e o contexto de situação

Conforme Vian Jr. (2001, p. 147), a LSF concebe a linguagem “como um sistema de escolhas, utilizadas em um determinado meio social para que seus usuários possam desempenhar funções sociais”. Neste sentido, a produção de textos ocorre a partir das escolhas feitas pelos usuários da

língua nos referidos textos que produzem para suas interações, e essas escolhas podem ser relacionadas ao registro, que dependerá do contexto de situação em que os textos são produzidos, ou podem ser relacionadas ao gênero, que dependerá do contexto de cultura que é considerado mais amplo.

Para Halliday (1989), no contexto de situação existem três variáveis que indicam o registro da linguagem: o campo, as relações e o modo. As variáveis de registro são suportes essenciais para o estudo da língua em contexto social, onde as escolhas são feitas com influência do campo (representação da prática social), das relações (regularidade das relações entre os interactantes) e do modo (funções textuais importantes no contexto). Esses contextos ocorrem semanticamente nos textos e retratam fatores materiais e concretos da linguagem em uso.

A partir dessa percepção, Martin (2009) explica que a comunicação é organizada em fases de acordo com seu propósito, enquanto envolvida em determinadas atividades sociais ligadas a registros específicos. Essas fases se formam de acordo com a significação e ocorrem para cumprir papéis tanto no âmbito cultural como no âmbito social. Isso significa que, quando relacionado a uma variável de registro específica, um texto pode demonstrar suas escolhas linguísticas ligadas ao campo, às relações e ao modo.

Modos semióticos

Modos semióticos, de acordo com Kress e van Leeuwen (2001, p. 21, tradução nossa), “são recursos semióticos que permitem a realização simultânea de discursos e tipos de (inter)ação”¹. Para Kress (2014), por seu turno, o modo semiótico é um recurso material para produzir significado. Por conseguinte, temos a multimodalidade, ou seja, as confluências de vários modos semióticos em um mesmo texto. Kress e van Leeuwen (2001) partem da premissa de que os textos são formados pela combinação dos modos semióticos que integram sua composição.

A abordagem multimodal, do ponto de vista da Semiótica Social de Kress (1997; 2010), Kress e van Leeuwen (2001) e Bezemer e Kress (2008; 2016), colabora para a ampliação da visão de texto. Esta passa a considerar não somente o verbal, mas outras maneiras de representação, como visual, gestual, sonora, dentre outras possibilidades existentes em um mesmo todo semiótico. Temos, por essa razão, que todo o texto é multimodal, pois é sempre composto por mais de um modo semiótico.

A proposta da chamada Gramática do Design Visual (GDV) de Kress e van Leeuwen (1996/2006), apresenta três formas principais de representações que relacionam seus componentes de maneira distinta. Foram fundamentadas na Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) de Halliday

¹ No original: *Modes are semiotic resources which allow the simultaneous realisation of discourses and types of (inter)action.*

(1989), que percebe a ocorrência da linguagem por meio de três tipos de funções que ocorrem simultaneamente: a função ideacional, a função interpessoal e a função textual. Na proposta de Kress e van Leeuwen ocorre uma adaptação das funções para auxiliar na organização dos componentes visuais no texto, mudando assim, respectivamente para: função representacional, função interativa e função composicional.

A partir disso, conforme Fernandes e Almeida (2008), na perspectiva da GDV, a função representacional está ligada à relação entre os participantes representados. Assim, a função interativa diz respeito à imagem e sua relação com o espectador e a função composicional refere-se à relação entre os elementos componentes de uma imagem.

Inserido nesse contexto, este trabalho adota como foco a função composicional, que, para a GDV, refere-se à inter-relação dos componentes visuais das funções representacional e interativa para constituir significados com coerência. A função composicional é analisada por meio de três elementos: o valor da informação na imagem, a saliência de determinado elemento e o enquadramento dos componentes, como estabelecido por Kress e van Leeuwen (2006, p.177, tradução nossa)¹:

Valor da informação. A localização dos elementos (dos participantes e dos sintagmas que os conectam uns aos outros e ao espectador) lhes confere valores informativos específicos relacionados às várias “zonas” da imagem: esquerda e direita, parte superior e parte inferior, centro e margem.

Saliência. Os elementos (participantes e sintagmas representacionais e interativos) são dispostos para atrair a atenção do espectador em diferentes graus, realizando-se através de certos fatores como o posicionamento em primeiro ou segundo plano, o tamanho relativo, os contrastes quanto ao tom (ou cor), diferenças quanto à nitidez etc.

Enquadramento. A presença ou ausência de recursos de enquadramento (realizadas através de elementos que formam linhas divisórias ou mesmo através das próprias linhas do enquadramento da figura) desconecta ou conecta elementos da imagem, demonstrando que combinam ou não combinam em algum sentido.

No que diz respeito aos valores informativos da esquerda e da direita, de acordo com Kress e van Leeuwen, “os elementos localizados à esquerda são apresentados como Dado e os elementos a direita como Novo” (Kress; Van Leeuwen, 2006, p. 181, tradução nossa)². Assim sendo, a disposição de elementos no lado esquerdo indica, no texto, algo que o leitor já conhece e, no lado no lado direito, demonstra algo que o leitor desconhece ou precisa ter mais atenção.

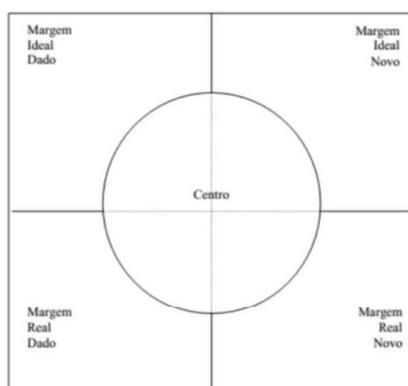
1 No original: (1) *Information value. The placement of elements (participants and syntagms that relate them to each other and to the viewer) endows them with the specific informational values attached to the various ‘zones’ of the image: left and right, top and bottom, centre and margin.* (2) *Saliency. The elements (participants as well as representational and interactive syntagms) are made to attract the viewer’s attention to different degrees, as realized by such factors as placement in the foreground or background, relative size, contrasts in tonal value (or colour), differences in sharpness, etc.* (3) *Framing. The presence or absence of framing devices (realized by elements which create dividing lines, or by actual frame lines) disconnects or connects elements of the image, signifying that they belong or do not belong together in some sense.*

2 No original: *the elements placed on the left are presented as Given, the elements placed on the right as New.*

Com relação aos valores informativos das partes superior e inferior, os autores afirmam que “aquilo que está na parte superior é apresentado como Ideal, e o que está localizado na parte inferior é o Real” (Kress; Van Leeuwen, 2006, p.186, tradução nossa)¹. Deste modo, a localização na parte superior demonstrará um lado subjetivo em relação à parte inferior, que tende a ser mais informativa.

No que se refere aos valores informativos do Centro e das Margens, Kress e van Leeuwen nos dizem que “se uma composição visual faz uso significativo do Centro, posicionando um elemento no meio de outros elementos ao seu redor, iremos nos referir ao elemento central como Centro e aos outros elementos a sua volta como Margens” (Kress; Van Leeuwen, 2006, p. 196, tradução nossa)². O elemento central, portanto, traz a informação principal do texto e os elementos marginais apresentam informação suplementar ao elemento central.

Figura 1 – As dimensões do espaço visual.



Fonte: Adaptada e traduzida de Kress e van Leeuwen (2006, p. 197).

Essa abordagem, portanto, unindo os aspectos do gênero e do registro da LSF e da multimodalidade de Kress e van Leeuwen, irá nos auxiliar na identificação, descrição e análise dos elementos que compõem as postagens feitas pelo perfil da BBC Learning English na rede social Instagram. Nosso objetivo é verificar, a partir do corpus selecionado, como são utilizados os recursos semióticos diversos e componentes linguísticos para criar significados. Contudo, antes da análise, apresentamos na seção a seguir os passos metodológicos adotados.

O CORPUS E OS ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os dados que constituem o *corpus* desta pesquisa foram extraídos do perfil que a *BBC Learning English* possui na rede social *Instagram*. Foram selecionadas seis postagens sobre expressões

¹ No original: *then what has been placed on the top is presented as the Ideal, and what has been placed at the bottom is put forward as the Real.*

² No original: *if a visual composition makes significant use of the Centre, placing one element in the middle and the other elements around it, we will refer to the central element as Centre and to the elements around it as Margins.*

idiomáticas feitas nos meses de julho, agosto e setembro de 2023. Essas postagens são compostas por recursos semióticos diversos para criar significados.

O objetivo deste recorte é investigar a organização multimodal dos elementos que compõem as postagens da *BBC Learning English* sobre expressões idiomáticas em seu perfil do *Instagram*. Seu desenvolvimento terá uma abordagem qualitativa que busca compreender fenômenos através da coleta de dados a fim de entender práticas sociais e coletivas, a partir da perspectiva sistêmico-funcional de gêneros de texto de Rose e Martin (2012) e da Multimodalidade de Kress e van Leeuwen (2006), investigar as ocorrências e seus componentes, mapear as variáveis de registro e seus modos semióticos.

PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A motivação da escolha das postagens feitas pelo perfil da *BBC Learning English* no *Instagram* ocorreu a partir da intenção de investigar os diversos recursos semióticos e componentes linguísticos que compõem as postagens que são utilizadas como material para ensino informal de inglês. Assim, é possível descrever, analisar e compreender como se estruturam os elementos em imagens utilizadas para o ensino informal de língua inglesa em uma conta em uma rede social.

O conteúdo divulgado nas postagens do referido perfil aborda assuntos pertinentes ao ensino informal de inglês, como gramática da língua, pronúncia das palavras, ampliação de vocabulário etc., através dos títulos que os agrupam, dentre eles: *Fill the gap*, com espaços a serem preenchidos pelo usuário; *How to use*, com explicação e exemplos de como usar determinada palavra, frase ou expressão; *Spot the error*, ou seja, postagens em que o usuário deve apontar um erro; *What's the difference?*, para que uma diferença seja apontada; *Idioms*, em que expressões idiomáticas a partir de uma mesma palavra são abordadas, entre outros. Dentre os cinco temas com mais ocorrência, foram selecionados para a realização deste trabalho, como indicado na seção de metodologia, as postagens contendo expressões idiomáticas, os *Idioms*.

A análise será feita através da apresentação destas seis postagens publicadas nos meses de julho, agosto e setembro de 2023, contendo expressões idiomáticas publicadas no perfil e apresentadas nas subseções a seguir, com foco nos componentes linguísticos, nas variáveis de registro e nos modos semióticos, com base na perspectiva sistêmico-funcional de gêneros de texto de Rose e Martin (2012) e da Multimodalidade de Kress (2010) que foram apresentadas na segunda seção.

Análise do gênero

No que concerne ao gênero instanciado pelos posts que compõem o corpus selecionado e de acordo com a proposta de Rose e Martin (2012), em que o gênero está ligado à maneira como os textos são organizados em fases e etapas para atingir propósitos sociais, temos o mapa dos gêneros da Escola de Sydney, que organiza os gêneros conforme as famílias do Envolver, Informar e Avaliar.

Conforme exposto no Referencial Teórico, item (a), a partir da percepção de práticas linguísticas em contextos diversos, realizadas com propósitos variados, os autores organizaram os gêneros de texto de acordo com seus objetivos sociais e particularidades, chamando essa organização de mapa dos gêneros, cujas funções são chamadas de famílias.

A partir desta perspectiva, situamos as postagens sobre expressões idiomáticas na família do Informar, pois instanciam o gênero explicações sequenciais, visto que apresentam explicações por meio de exemplos e tem como propósito sociocomunicativo a expansão de conhecimento acerca de um fenômeno linguístico.

Análise do registro

No que se refere ao Registro, sua variação ocorre de acordo com nossas ações e a ampliação do nosso repertório se dá à medida que interagimos com outras pessoas em práticas e domínios sociais distintos. Assim sendo, nossa análise do registro considera as variáveis do contexto de situação, campo, relações e modo, conforme proposta de Halliday (1989). Como apresentado no Referencial Teórico, item (b), as variáveis de registro são ferramentas importantes para o estudo da língua em contexto social, onde as escolhas são feitas com influência do campo: representação da prática social; das relações: regularidade das relações entre os interactantes; do modo: funções textuais importantes no contexto que acontecem semanticamente nos textos e retratam fatores materiais e concretos da linguagem em uso.

Nas seis postagens analisadas, a situação instanciada pela linguagem tem como campo o foco em questões de ensino informal de inglês, em particular, o ensino de expressões idiomáticas, expressões estas que são específicas da língua inglesa e cujo sentido está ligado a fatores culturais dos falantes desta língua.

Sobre a variável relações, participam da interação a equipe de professores e profissionais da BBC Learning English e os seguidores daquele perfil. A equipe prepara e divulga as postagens na rede social e os seguidores podem interagir com essas postagens através de curtidas e comentários.

No que diz respeito ao modo, podemos verificar que as seis postagens possuem explicações sobre um fenômeno da língua. Através do texto escrito acompanhado de uma imagem, a organização das postagens apresenta exemplos, significados e usos de expressões idiomáticas, que são expressões com características específicas cujo significado para ser compreendido deve ser considerado seu sentido metafórico e não seu sentido literal.

Análise dos modos semióticos

Quanto aos modos semióticos, a análise das postagens será feita a partir da organização multimodal que ocorre nas postagens apresentadas. Conforme Dionísio (2005), a multimodalidade é característica de todo e qualquer gênero, uma vez que sempre utilizamos mais de um recurso semiótico

para construção textual. Dito isso, observaremos os recursos semióticos utilizados em conjunto para construir significados.

Ao observarmos a disposição dos elementos que compõem as postagens selecionadas, notamos, em todas as seis figuras, certa padronização na organização do texto verbal: o título (palavra principal da expressão) na parte superior representa o elemento Ideal, o corpo da postagem com a expressão idiomática, o significado da expressão e um exemplo de uso em uma frase representam o Dado; e as cores diversas são atribuídas à Saliência, que chama a atenção do leitor para o assunto principal da expressão apresentada.

Na Figura 2, a postagem apresenta expressões idiomáticas com a palavra egg, ovo em português. O posicionamento da imagem com diversos ovos, em segundo plano, concede baixo grau de saliência e pouco contraste com o fundo preto em que foram inseridos os textos. Porém, por ocupar todo o fundo da postagem, a imagem atrai a atenção do leitor. Além disso, apresenta relação direta com a palavra principal da expressão apresentada.

Figura 2 – Idioms com a palavra egg



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

A organização textual escrita com as expressões demonstra o padrão de apresentar a expressão em branco e em negrito, com sua explicação em azul. A seguir, uma oração usando a expressão, que vem destacada em amarelo.

A postagem da Figura 3 apresenta expressões idiomáticas com a palavra lua em inglês: moon. O fundo preto traz saliência ao texto e a imagem por proporcionar um contraste de cores. A imagem da superfície da lua na parte inferior da postagem representa o Real, o elemento concreto da expressão.

Figura 3 – Idioms com a palavra moon



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

Ademais, a imagem também oferece ao leitor informação sobre o assunto principal exposto no texto escrito: expressões idiomáticas com a palavra lua (Moon idioms). As três expressões apresentadas aparecem em branco e em negrito e, entre parênteses, em azul, a explicação sobre a expressão. Em seguida, é oferecida uma oração usando a expressão destacada em amarelo.

Na Figura 4, a postagem apresenta expressões idiomáticas com a palavra green, verde em português. Percebemos o uso predominante da cor verde na postagem, o que reforça e dá saliência ao conteúdo principal da expressão.

Figura 4 – Idioms com a palavra green



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

Quanto à imagem, disposta em segundo plano, uma planta na cor verde, sua disposição possui baixo grau de saliência, o que lhe atribui pouca ênfase e faz referência parcial a palavra central da expressão apresentada. A estrutura do texto segue similar às Figuras 2 e 3, com pequenas alterações: na Figura 4 são apresentadas quatro expressões e a explicação sobre o significado da expressão, entre parênteses, aparece em amarelo.

Na Figura 5, a postagem apresenta expressões idiomáticas com a palavra ano em inglês (year). Outra vez percebemos a saliência através do contraste do fundo cinza com a faixa escura onde o texto está disposto.

Figura 5 – Idioms com a palavra year



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

Mais ao fundo da postagem, percebemos a representação de um calendário, o que demonstra a busca em relacionar a imagem com a palavra principal da expressão. No que diz respeito à estrutura textual, a postagem apresenta três expressões em branco e em negrito, seguida da explicação sobre a expressão em azul e de uma oração utilizando a expressão destacada em amarelo.

A postagem da Figura 6 apresenta expressões idiomáticas com a palavra fish, peixe em português. O fundo azul se destaca representando a saliência e chama a atenção do leitor pelo contraste com a imagem de um peixe predominantemente laranja. O fundo azul sugere a ideia de água, mar ou rio e o peixe é bastante conhecido do público, já que representa um peixe-palhaço, personagem principal do filme de animação Procurando Nemo.

Figura 6 – Idioms com a palavra fish



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

A imagem localizada na parte superior direita da postagem pode ser considerada tríptica, pois representa três blocos de informação visual, sendo um elemento Novo, Ideal e Marginal. Novamente, a imagem encontra-se em harmonia com a palavra da expressão idiomática apresentada. Quanto à organização textual, são apresentadas três expressões em preto e em negrito. Em seguida, é apresentada a explicação sobre a expressão em branco e oração em azul, demonstrando a expressão destacada em preto.

Na Figura 7, a postagem apresenta expressões idiomáticas com a palavra olho em inglês: eye. O fundo verde traz saliência devido ao seu contraste com a formatação da escrita.

Figura 7 – Idioms com a palavra eye



Fonte: Conta da BBC no Instagram.

Disposta na parte inferior direita da postagem, a imagem também pode ser considerada tríptica, dessa vez sendo um elemento Novo, Real e Marginal. O elemento Real reforça a ideia apresentada no texto e contribui para a informação dada pela expressão. A estrutura textual segue semelhante às Figuras 2 e 5, com as expressões em branco e em negrito, com a explicação sobre a expressão em azul seguida de uma oração usando a expressão destacada em amarelo.

Apontamos também para o fato de que o olho disposto na postagem é o que conhecemos como “olho grego”, um elemento da cultura grega e outras culturas dos Bálcãs que o utilizam para afastar energias negativas, como símbolo de poder e proteção.

Também foi observado que as Figuras de 2 a 7 apresentam o logotipo da BBC Learning English em branco no canto inferior esquerdo. Sua localização nas postagens demonstra sua função de elemento Dado, informação que o leitor/seguir já conhece, e Real, que representa a já conhecida e consolidada marca da instituição.

Além disso, é possível perceber que as Figuras mencionadas apresentam semelhanças quanto à organização dos elementos que compõem as postagens. Em todas elas, o título está localizado na parte superior esquerda da postagem, a expressão idiomática também aparece igual em todas as figuras, dispostas do lado esquerdo e formatadas com a mesma cor do título. Nos exemplos da

expressão em uma oração, também percebemos semelhanças, pois a formatação da palavra principal da expressão aparece sempre destacada.

As diferenças percebidas aparecem na explicação do significado da expressão. Nas Figuras 3 e 4, essa explicação aparece entre parênteses na mesma linha da expressão, nas Figuras, 2, 5, 6 e 7, essa explicação aparece abaixo da expressão. Outra diferença ocorre na Figura 4, que é a única postagem que apresenta quatro expressões idiomáticas, enquanto todas as outras apresentam três expressões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal deste texto foi apresentar uma análise preliminar das postagens feitas pelo perfil da BBC Learning English no Instagram, para ensino informal de inglês, em específico, os modos semióticos presentes nas postagens sobre expressões idiomáticas e os elementos de sua composição.

Ao situarmos as postagens na família do Informar, de acordo com a classificação das famílias de gêneros de texto na Pedagogia com base em gêneros da Escola de Sydney, as postagens instanciam o gênero explicações, pois podemos perceber seu propósito comunicativo de expandir conhecimento sobre um fenômeno linguístico.

A análise do Registro demonstrou o foco em questões de ensino informal de inglês, em particular, o ensino de expressões idiomáticas específicas da língua inglesa, cujo sentido está ligado a fatores culturais. Também foi observada a interação entre os organizadores do perfil mencionado e seus seguidores. Verificou-se que, através do texto escrito acompanhado de uma imagem, a organização das postagens apresenta exemplos, significados e usos de expressões idiomáticas, que, para serem entendidas, devem ser consideradas em contextos específicos.

A partir da análise dos modos semióticos, foi possível constatar que a relação estabelecida entre texto escrito e visual, que constitui nosso corpus, contribui para construção de significados. Essa relação se apresenta como recurso capaz de colaborar para a compreensão das expressões idiomáticas, pois faz com que o leitor/seguidor estabeleça uma ligação entre o texto escrito e o visual.

Por fim, concluímos, que a abordagem a partir da perspectiva sistêmico-funcional de gêneros de texto de Rose e Martin (2012) e da Multimodalidade de Kress (2010), se mostrou relevante para os propósitos deste texto, inserido nos estudos sobre multimodalidade e gêneros multimodais. Esperamos, assim, contribuir para expandir esses estudos e demonstrar a necessidade de ampliação dos trabalhos relacionados a redes sociais e ensino informal de inglês e o papel dos elementos verbo-visuais na construção dos sentidos nos textos.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, M.A.K. Part I. In: HALLIDAY, M.A.K e HASAN, R. Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: Oxford University Press, 1989.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Reading images: the grammar of visual design. 2. ed. London: Routledge, 2006.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication. London: Bloomsbury Publishing. 2001.

MARTIN, J. R.; ROSE, D. Genre relations: mapping culture. London: Continuum, 2008.

ROSE, D.; MARTIN, J. R. Learning to write, reading to learn – Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School. Sheffield and Bristol: Equinox, 2012.

VIAN JR., O. “Sobre o conceito de gêneros do discurso: diálogos entre Bakhtin e a linguística sistêmica funcional”. In: BRAIT, B. (Org.) Estudos enunciativos no Brasil. Histórias e Perspectivas. Campinas, SP: Pontes, 2001.